

Ata da Reunião do Colegiado de Música

Realizada em 1 de março de 2011

Em 1 de março de 2011, às 9 horas, na Sala de Reuniões do Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal do Maranhão - Campus do Bacanga, após a verificação de quórum, reuniram-se os professores do Colegiado do Curso de Música. Prof^a. Verônica Pascucci comunica aos professores presentes sobre a necessidade de realização de um Encontro de Música. Prof^o. Daniel Lemos sugere que o encontro seja integrado com o CONFAEB. Prof^o. Roberto Thiesen sugere que além desse encontro integrado, que seja realizado outro encontro, breve e independente. Em seguida, Prof^a. Verônica Pascucci apresenta os nomes sugeridos para se fazer presentes ao encontro: Lucas Ciavatta, Helder F. Pessoa, José Nunes Fernandes, Ângelo Dias, Cristina Tourinho, Fernando Baeta, Deyse Alves e Lydia Horlélio. O representante dos alunos diz que a promoção do Encontro é uma motivação para todo o corpo discente. Prof^a. Verônica Pascucci diz que o público jovem apresenta grande apatia e por outro lado temos grandes problemas no Curso de Música. Prof^o. Ricieri Zorzal diz que durante o Encontro de Filosofia a participação dos alunos foi grandiosa. Prof^a. Verônica Pascucci propõe a criação de Comissões nos sentido de estimular a motivação dos alunos. Prof^o. Roberto Thiesen ressalta a necessidade da criação de projetos para que se possa pensar em idealizar encontros de música. Prof^o. Guilherme Ávila fala da carência de pessoal no campo pedagógico. Prof^a. Verônica Pascucci diz que a formação musical não está dissociada da Pedagogia e que o ideal é formar músicos pedagogos e lembra que Prof^o. Juvino Alves realizava encontros mensais que eram lindos, mas vazios de público. Prof^o. Daniel Lemos diz que os alunos de Música tem grande participação, até mais que os alunos de Comunicação. Prof^a. Verônica Pascucci diz que outra solução seria realizar encontros com a participação de alguém de fora. Fica então deliberado que o Prof^o. Roberto Thiesen fará o pré-projeto do encontro de música. Prof^a. Verônica diz que entregará ao Prof^o. Roberto Thiesen uma pauta de sugestões. Em seguida, entra na pauta de discussão a questão relativa ao funcionário Jocinaldo. A Prof^a. Dra. Verônica Pascucci começa dizendo que o referido funcionário faltou ao serviço na semana final de dezembro e que no mês de janeiro também não apareceu ao local de trabalho. Foi então ao Setor de Recursos Humanos e descobriu então que o funcionário em questão havia requerido férias para o mês de janeiro, a quais não haviam sido homologadas. Prof^a. Verônica Pascucci diz então que homologou as férias do funcionário para não prejudicá-lo ainda mais, mas como o funcionário só retornou ao serviço em 16 de fevereiro, cortou os pontos referentes a esse período. Dada a palavra ao funcionário, este diz que não veio ao trabalho no final de dezembro devido ao recesso natalino e de que não foi notificado de que as férias requeridas para janeiro não haviam sido homologadas. Quanto à primeira quinzena de fevereiro, faltou ao serviço por motivo de força maior, pois o genitor do mesmo encontrava-se hospitalizado em delicado estado de saúde. Em seguida, entra em discussão a questão do horário do primeiro semestre de 2011 e a problemática do curso de

Roberto Thiesen

Daniel Lemos

Música não ofertar todas as disciplinas. Foi constatado que 69% (sessenta e nove por cento) dos professores estavam de férias, quando na verdade só poderiam estar de férias 50% (cinquenta por cento) dos docentes. Foi lembrado ainda que Prof^o. Juvino Alves havia dito que os professores do curso de Música não trabalham nas férias e que Prof^o. Marco Aurélio havia ficado apenas com a disciplina Oficina Integrada cuja carga horária é de 20 horas, sendo que ao final da divisão de horários os referidos professores ficaram com apenas duas disciplinas, situação que só ocorre com eles. Prof^o. Verônica Pascucci disse ainda que o Prof^o. Juvino Alves entrou com um processo contra ela e outros colegas e pergunta ao Prof^o. Daniel Lemos porque a situação chegou a esse nível. Prof^o. Daniel Lemos responde que na época da elaboração do horário tentou pegar todas as informações e fazer a grade, tentou caído na infelicidade desse professores não aceitarem o horário da forma como foi elaborado. Prof^o. Guilherme Ávila diz que no próximo semestre é bom que a grade seja feita com bastante antecedência, mas em seguida questiona: "cadê os professores para que em assembléia dêem uma olhada na grade?". Continua dizendo que lembra bem que uma ocasião o Prof^o Marco Aurélio saiu dizendo que não reconhece o Colegiado e que o Chefe do Departamento é ditador e agora vem com essa história de processo que inclusive acho que é ilegítimo. Prof^o. Ricieri Zorzal diz que só há dois projetos de pesquisa cadastrados, sendo que o projeto de Prof^o. Marco Aurélio só foi cadastrado depois e ainda assim é atípico. Prof^o. Verônica Pascucci pergunta ao Prof^o. Guilherme Ávila se ele mostrou o horário para os professores e este disse que sim, pois a questão do horário estava na pauta da última assembléia. Em seguida, Prof^o. Verônica diz quanto a disciplina Harmonia é preciso que haja entendimento, pois é impossível viver assim, já que somos profissionais e que gostaria de ir planejando o horário para o próximo semestre. Pergunta então se pode contar com o Prof^o. Daniel Lemos para essa tarefa. Prof^o. Ricieri Zorzal diz que antes de se planejar qualquer horário é preciso determinar a carga horária de cada docente. Prof^o. Verônica Pascucci observa que o Prof^o. Aldir já pediu que fosse feita essa providência e que a orientação é que o professor tenha até três disciplinas, exceto o Coordenador de Curso, o Chefe de Departamento ou docente que tenha projeto de pesquisa. Sendo assim, diz ela, a carga horária do docente é feita da seguinte forma: 12 hora em sala de aula, 12 horas para preparação das aulas, 4 horas para reuniões e 12 horas para trabalho de pesquisa e extensão. Em seguida, Prof^o. Daniel Lemos mostra aos presentes o cronograma para o segundo semestre de 2011. Prof^o. Verônica Pascucci pede que o mesmo faça cópias desse cronograma e em seguida fala sobre o problema da falta de salas no CCH, comunicando o fato ao Magnífico Reitor que prontamente se mobilizou no sentido de resolver o problema, sendo que as salas do sub-solo do CCH serão todas do Curso de Música, incluindo ainda uma sala no 2º Andar e outra próxima ao jardim e que deseja fazer passeio com todos os presentes para mostrar as referidas salas. Finaliza dizendo que o resultado obtido foi obra de um trabalho monstruoso por parte da Administração da Universidade. Fala ainda das telas que já se encontram na UFMA e que serão destinadas para as Salas de Música I, II e III e para a Sala

Roberto Alves

Daniel Lemos

Especial e que quanto ao equipamento de som que o curso receberá ainda não sabe informar. Em seguida, entra em debate a questão do Teste de Aptidão. Prof^ª. Verônica Pascucci pergunta se não é possível realizar três testes por ano. Prof^º. Riciéri Zorzal observa que é inútil elaborar edital, pois ninguém lê e que o ideal é fazer o teste de aptidão antes do ENEM, após o SISU ou fazer uma entrevista com o candidato. Prof^º. Gustavo Frosi diz que é perigoso realizar o teste de aptidão após o SISU, tendo em vista que o tempo de matrícula é curto, o que poderá provocar impossibilidade de fazer todos os testes. Prof^º. Guilherme Ávila propõe a realização de curso de extensão permanente (Teoria e Prática) como preparação de testes de aptidão abertos à comunidade. Prof^º. Daniel Lemos diz que o SISU é um contrato entre a UFMA e o MEC que não obriga a UFMA, a opção pelo SISU é imposição da PROEN e que o SISU tem como característica não comportar cursos que exigem testes de habilidades específicas. O ideal, continua ele, é seguir o modelo adotado pela USP que funciona da seguinte forma: o candidato que optar pelo curso de Música faz primeiro o teste de aptidão e em seguida se submete a um ENEM classificatório. Em seguida, entra na pauta a revisão do projeto pedagógico do curso de Música. Prof^º. Guilherme Ávila diz que há projetos que permitem que ao aluno entre no curso sem preparação musical, ficando dois anos se preparando para só depois efetivar no curso. Prof^º. Verônica responde que dessa forma ninguém vai querer entrar no curso. Prof^ª. Verônica Pascucci pergunta então qual o encaminhamento sobre essa questão. Prof^º. Daniel Lemos responde que se deve marcar reunião com a COPEVE e incluir o assunto na pauta da reunião. Prof^ª. Verônica Pascucci diz que enviará um memorando à PROEN e que comunicará o resultado na próxima reunião. Em seguida, é abordada a questão do processo movido pelo Prof^º. Marco Aurélio. Prof^ª. Verônica Pascucci diz que o Prof^º. Marco Aurélio a deixou estressada em dezembro do ano passado, sobretudo quanto a questão da mudança de horário alegando este que o Prof^º. Daniel Lemos se negava a mudar. Ele questionava a existência de uma comissão para avaliar o fato de que ele não devolvia as provas realizadas para os alunos e que ainda afirmava que tanto a Comissão quanto o Colegiado do Curso de Música eram ilegítimos. Prof^ª. Verônica diz que a falha que houve acerca do problema é que a decisão adotada deveria ter sido tomada em assembléia e comunicada ao professor em questão. Prof^º. Riciéri Zorzal diz que não devolveu nada ao professor, apenas pediu esclarecimentos sobre os fatos. Prof^ª. Verônica diz que já respondeu à PROEN sugerindo a devolução das provas. Prof^º. Roberto Thiensen diz que o problema deve voltar a ser discutido na Assembléia. Prof^ª. Verônica Pascucci responde que não entende porquê. Prof^º. Riciéri Zorzal diz que da forma como as coisas estão colocadas parece que ele próprio e o Prof^º. Daniel Lemos estão irregulares no caso. Prof^ª. Verônica Pascucci responde que o processo movido pelo Prof^º. Marco Aurélio é contra a Coordenação do Curso de Música e que a questão agora é como lidar com o referido professor já que tornou impossível ter diálogo com ele. Prof^ª. Guilherme Ávila pergunta se o medo é de o professor faltar as aulas. Prof^ª. Verônica Pascucci responde que nesse caso será obrigada a denunciar, pois o professor está ligado ao departamento, não ao curso. E

Roberto Thiensen

Daniel Lemos

deliberado então convocar o Prof^o. Marco Aurélio para uma reunião do departamento para que se possa abrir um canal de diálogo e é sugerido que o Prof^o. Guilherme Ávila convoque o referido professor para tratar de assunto de interesse pessoal e do Curso de Música. Em seguida, entra em pauta o caso do Prof^o. Juvino Alves que reprovou o aluno por falta e o aluno, sentindo-se injustiçado, entrou com processo, sendo que o Juiz determinou em pedido liminar indenização de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), além da aplicação das duas provas, sendo que as mesmas foram aplicadas pelos professores Daniel Lemos, Roberto Thiensen e pela Prof^a. Verônica Pascucci, sendo então aprovado por média. Ainda assim o aluno continua reprovado e que agora não pode colar grau por estar reprovado na disciplina Musicalização IV. Diz então que enviará uma declaração ao Juiz, restando ao aluno entrar com recurso ou com um novo processo. Prof^o. Fernando Manske pergunta se a quantia de cinquenta mil é causa ganha. Prof^o. Guilherme Ávila responde que o Juiz deferiu apenas uma liminar. Prof^a. Verônica Pascucci diz que caso percam em decisão final, todos os professores envolvidos terão que pagar. Prof^o. Fernando Manske diz que é preciso ser muito cuidado na expedição de documentos, agir de forma profissional. Prof^a. Verônica Pascucci diz nada ter nem contra o aluno nem contra Prof^o. Juvino Alves. Prof^o. Fernando Manske pergunta o que ao aluno alega. Prof^a. Verônica Pascucci responde que o aluno alega que a caderneta foi alterada. Prof^o. Fernando Manske reitera a recomendação de se ter bastante profissionalismo no trato dessa questão não se envolvendo de modo pessoal para evitar desgaste. Prof^a. Verônica Pascucci diz que a caderneta é de propriedade da universidade, não devendo haver duas, uma do professor, outra do departamento, caderneta é sagrada, devendo ser devolvida ao departamento. Prof^o. Daniel Lemos diz que é bom que se tenha critério, nome do aluno não consta da caderneta, não há nada que o professor possa fazer. Prof^a. Verônica Pascucci diz que isso é o legal, o correto. Aluno que não consta da caderneta não assiste aula, sendo esta a determinação da PROEN. Em seguida, entra na pauta o programa de disciplina para o primeiro semestre de 2011, sendo que o Prof^o. Daniel Lemos expõe o modelo a ser aprovado, contendo o teor da ementa, o número de vagas, entre outros pontos. Prof^o. Riciéri Zorzal diz que caberia a cada professor definir de acordo com os seus limites. Prof^o. Fernando Manske faz a observação de que o termo pedagogicamente correto é Plano de Ensino. Prof^a. Verônica Pascucci diz não saber se deve entregar o plano de ensino da forma como está. Prof^o. Fernando Manske diz que o roteiro está correto. Prof^a. Verônica diz que deve ser mantido o modelo porque vários professores já entregaram seus planos de ensino, mas como fazer com os professores que não participam das reuniões do Colegiado? Prof^o. Fernando Manske responde que se deve convocar os professores. Prof^a. Verônica Pascucci diz só não gostar do cronograma, pois o mesmo nunca é cumprido. Prof^o. Riciéri Zorzal diz que o cronograma pode ser flexibilizado. Prof^o. Guilherme Ávila diz que o cronograma é apenas uma espécie de plano de voo. Prof^o. Riciéri Zorzal diz que ao modelo do cronograma devem ser acrescentadas duas colunas: uma para as aulas efetivamente ministradas e a outra para as aulas que por alguma

Roberto Thiensen

Daniel Lemos

razão deixaram deser ministradas, pois isso serviria como roteiro de revisão de planejamento. Prof^ª. Verônica diz que não entende como um professor iniciar uma disciplina sem conversar com os alunos sobre a disciplina, expondo aos mesmos o que fará, o que farão, quais os objetivos da disciplina. Prof^º. Fernando Manske sugere a adoção do cronograma como optativo, pois o mesmo não é o padrão da unversidade. Prof^ª. Verônica Pascucci comunica aos membro do Colegiado presentes que irá se ausentar entre os dias 15 e 22 de março e sugere que Prof^º. Fernando Manske poderia substituí-la, sendo que este declinou da sugestão. Ao final fica deliberado que durante sua ausência será substituída pelo Prof^º. Roberto Thiensen. Prof^ª. Verônica Pascucci diz ainda que como ainda não tirou férias, é bom se começar a pensar em quem a substituirá. Quanto ao Plano de Ensino fica deliberado que será realizada uja reunião no dia onze de março de 2011 só para tratar dessa questão. Em seguida, entra em pauta a divisão de Monografias. Prof^º. Ricieri Zorzal diz que a preocupação deve ser no sentido de evitar se sobrecarregar uns professores e outros não, pois parte das tensões vem daí. Prof^ª. Verônica Pascucci diz que o problema maior é quando o professor orientador não dá a devida atenção ao aluno, por essa razão é que o aluno escolhe seu orientador. Prof^º. Ricieri Zorzal observa que o trabalho do professor orientador é árduo. Prof^º. Daniel Lemos sugere que se faça uma comunicação oficial aos professores orientadores para que respondam sobre quem está orientando ou não, só assim se terá uma idéia da situação e subsídios para se fazer um planejamento a fim de evitar a sobrecarga de uns e privilégio de outros. Prof^º. Ricieri Zorzal diz que a lista dos professores orientadores que tem é provisória, é preciso que os professores comuniquem sobre quem estão orientando, pois não tem esse controle. Diz ainda que a lista ficou assim dividida: Prof^ª. Verônica Pascucci orientando as alunas Sâmia (que abandonou o curso, voltou agora, por isso não a orienta mais), Tainara e Isabela; Prof^º Ricieri Zorzal orientando os alunos Leonardo Botta, Diorgenes (que colará grau em abril ou maio), Antonio Lisboa, Joaquim e Carlinhos; Prof^º. Roberto Thiense orientando a aluna Kátia Salomão; Prof^º. Gustavo Frosi orientando o aluno Renato; Prof^º. Daniel Lemos orientando os alunos Vilcimar, Márcio Viana, Raimundo, Manoel e Flávia e o Prof^º. Guilherme Ávila orientando a aluna Eline, do curso de Educação Artística. Prof^º. Daniel Lemos diz aos presentes que o Prof^º. Marco Aurélio pediu que fosse retirado do site do curso de Música todas as informações referentes a ele. Prof^º. Guilherme Ávila diz que é melhor que ela a solicitação oficialmente a fim de evitar posteriores argumentações de que foi indevidamente excluído. Nada mais havendo a dizer, deu-se por encerrada a reunião. Esta ata foi redigida e digitada pelo funcionário Jocinaldo Silva de Souza, que funcionou como secretário *ad hoc*, e depois de lida e aprovada, será assinada por ele e os demais membros presentes.

Assinam a presente ata:

